43

CONFIDENCIAL

SECTOR DE ASUNTOS
POLITICOS
4/78-1154
MDF/mdp

Asunto: Eleva fotocopia del informe Confidencial de 24.11.78.-

Brasilia, 1º de Diciembre de 1978.

Señor Ministro:

Tengo el honor de dirigirme al señor Ministro a fin de elevar, para su conocimiento, una fotocopia del informe Confidencial de 24/11/78 remitido por el Consulado de la República en Porto Alegre, relacionado con la desaparición de Porto Alegre de los ciudadanos uruguayos señor Universindo Rodríguez Diaz y señora Lilian Celiberti Rosas Casariego.

Reitero al señor Ministro, las seguridades de mi más alta consideración.

General (R) Eduardo M. Zubía
Embajador

EMBAJADA DEL URUGUAY - BRASILIA D.F. -

Al señor Ministro de Relaciones Exteriores
Embajador Don Adolfo Folle Martínez
Ministerio de Relaciones Exteriores
MONTEVIDEO

ARCHIVAR

CONSULADO GENERAL DEL URUGUAY
PORTO ALEGRE
BRASIL SUR

Porto Alegre,24 de noviembre de 1978.-

As:"CONFIDENCIAL"

SIRVASE CITAR:
N.º 1050/978.-
DFV/oaas.

CONSULADO GENERAL DEL URUGUAY EN EL BRASIL (SUR) -PORTO ALEGRE-

Señor Embajador:

Tengo el honor de dirigirme al Señor Embajador a fin de llevar a su conocimiento que,con relación a los ciudadanos Uruguayos Sr.UNIVERSINDO RODRIGUES DIAZ y la Sra.LILIAN CELIBERTI ROSAS CASARIEGO e hijos,anexo a la presente Recorte Periodístico de"Zero Hora"de fecha 24.11.78 y de"Folha da Tarde"de fecha 24.11.78,como asimismo, Fotocopia de la carta que me hiciera llegar el Sr.abogado Dr.Omar Ferri,sobre el particular.-

En el día de hoy- como yá le había adelantado telefónicamente al Señor Embajador -en las primeras horas de la tarde acompañado por el Sr.Canciller del Consulado de Distrito,el suscrito realizó una visita al Dr.Edgar Fuques,Delegado del Sector Extranjero de la Policía Federal de ésta Capital,en la que conversamos sobre el citado caso.-El Dr.Fuques me adelantó con carácter "Confidencial" que:

1º) Que extraoficialmente fué informado que las citadas personas yá se encontraban en nuestro País.-

2º) Que él entró en contacto con"Interpol" de Montevideo y está aguardando el pronunciamiento Oficial.-

Por lo tanto,me expresó que si tuviera alguna confirmación u otra comunicación Oficial, del

//.

Al Señor Embajador Extraordinario y Plenipotenciario de la República en la República Federativa del Brasil
General(R) Don Eduardo M.Zubía
BRASILIA-DF.

CONSULADO GENERAL DEL URUGUAY
PORTO ALEGRE
BRASIL SUR

//.caso ,me informaría de inmediato.-

Al recibir notícias del Dr.Fuques,entraré en contacto con el Señor Embajador,como asimismo,cualquier instrucción de esa Misión Diplomática.-

Reitero al Señor Embajador,las seguridades de mi más alta consideración.-

SIRVASE CITAR:
N.º 1050/978.-
DFV/oaas.

CONSULADO GENERAL DEL URUGUAY EN EL BRASIL (SUR) - PORTO ALEGRE -

DANIEL FRIAS VIDAL
CONSUL ENCARGADO DEL CONSULADO GENERAL

antecede nota no 1050/78 del Cdo General en Palegre.-

(1)

DR. OMAR FERRI
ADVOGADO
URUGUAI 155 — 13.º ANDAR CONJ. 1306
FONE 25-41-19

EXMO.SR. DANIEL FRIAS VIDAL
DD.CONSUL URUGUAIO
PORTO ALEGRE

PREZADO SENHOR

Conforme ficou estabelecido no encontro que mantivemos ontem, estou formulando oficialmente comunicação do desaparecimento de sua residência no dia 17 passado, da cidadã / uruguaia LILIAN CELIBERTI ROSAS CASARIEGO e de seus dois filhos CAMILO, de 8 anos e FRANCESCA de 3 anos e, possivelmente, ainda, do também cidadão uruguaio UNIVERSINDO RODRIGUES DIAZ.

O estórico dos fatos é aquele consignado em pedido de providências endereçado à Delegacia de Polícia Federal,/ cuja cópia deixamos com V.Exa., em data de ontem.

Esperando que sejam adotadas as providências cabíveis no sentido de um perfeito esclarecimento dos fatos, /-aproveitamos a oportunidade para renovar a V.Exa., os nossos / mais altos protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente

OMAR FERRI

DR. OMAR FERRI
ADVOGADO
URUGUAI 155 — 13.º ANDAR CONJ. 1306
FONE 25-41-19

2

Ilmo.Sr.Lauro Vianna Santos
DD. Chefe dos Serviços de Polícia Marítima Aérea e
de Fronteiras
NESTA CAPITAL

OMAR FERRI, brasileiro, casado, advogado, (OAB nº2406), residente e domiciliado nesta Capital, à rua Gal. Rondon, nº306 e com escritório jurídico à rua Uruguai, nº155, 13º andar, vem respeitosamente à presença de V.S., formular o presente pedido de providências, para o que alega e requer o seguinte:

1 - Da. LILIAN CELIBERTI DOSAS CACERES, Professora Primária no Uruguai, mãe de duas crianças de nome CAMILO (7 anos) e FRANCESCA (6 anos), foi líder do sindicato de professores no Uruguai, exercendo atividades políticas reivindicatórias em inícios do ano de 1970 e em razão de/ tais atividades esteve presa em cárceres uruguaios de 1970 a 1972, tendo após se refugiado na Itália e viajado de lá para/ Porto Alegre à questão de um mês, vindo a residir na rua Dotafogo, nº521, Bloco 3, Apto. 112;

2 - Que também residia nesse endereço o Sr. UNIVERSINDO RODRIGUES DIAZ, anteriormente refugiado / político na Suécia. O peticionário não dispõe de maiores informações a respeito desse cidadão;

3 - Amigos e uruguaios residentes em São Paulo vinham tentando, inutilmente, o estabelecimento / de contatos com o casal. Essa circunstância induziu um deles/ a telefonar ao peticionário para que se dirigisse ao endereço fornecido e verificasse o que estaria ocorrendo;

4 - No início da noite do dia 17, para lá se dirigiu. Ninguém o atendeu. O Apto. estava silencioso, aparentemente vazio.

Daí porque deliberou em falar com o zelador, / sendo por este informado que pela parte da manhã as crianças/

DR. OMAR FERRI
ADVOGADO
URUGUAI 155 — 15.º ANDAR CONJ. 1506
FONE 25-41-16

(cont. - fls.02)

brincavam na área interna do edifício.

5 - Tal informação não tranquilizava totalmente este Bel., daí porque retornou ao local no sábado o mesmo fazendo, Domingo e Segunda-Feira.

Falou com vizinhos, em algumas dessas vezes, contudo nenhum deles possuia informação de qualquer espécie.

Na Segunda-Feira (dia 20), pela manhã, chegou / ao apartamento no exato momento em que a proprietária abria a porta para os serviços de limpeza, que lhe informou o término da locação naquele mesmo dia pelo que o apto. havia sido entregue através do bilhete assinado por Da. Lilian e já de conhecimento público.

6 - O apartamento estava todo revirado, em completa desordem. Ligando os fatos ao ocorrido com os / jornalistas da revista Veja e não logrando informações junto/ ao DOPS e à Polícia Federal que nada sabiam, entendeu haver / suma gravidade envolvendo os acontecimentos, razão porque deliberou o acionamento do presente pedido de providências a esse Órgão Federal.

7 - Possìvelmente tenha havido um seqüestro.

Mas quem seriam os responsáveis?

O bilhete foi recebido pelo senhorio Segunda-feira, dia 20: onde estiveram as quatro pessoas desaparecidas do dia 17 ao dia 20?

Se o seqüestro foi praticado por pessoas ou autoridades estrangeiras, então os fatos deverão assumir inusitada gravidade.

A verdade é que tais pessoas seguramente que residiram pelo prazo de um mês em tal apartamento estão desaparecidas à partir do dia 17.

Face ao exposto, respeitosamente requer a V.S., se digne tomar as providências cabíveis, no sentido de apurar as ocorrências aqui narradas, pela localização das pessoas desaparecidas, ou esclarecendo as circunstâncias que estão envolvendo o misterioso episódio da rua Botafogo, nesta Capital.

N.Termos
P. e E. Deferimento
Porto Alegre, 22 de novembro de 1979

OMAR FERRI

Porto Alegre,24 de noviembre de 1978.-

As:"CONFIDENCIAL"

1050/978.-
DFV/oaas.

CONSULADO GENERAL DEL URUGUAY EN EL BRASIL (SUR) -PORTO ALEGRE-

Señor Embajador:

Tengo el honor de dirigirme al Señor Embajador a fin de llevar a su conocimiento que,con relación a los ciudadanos Uruguayos Sr.UNIVERSINDO RODRIGUES DIAZ y la Sra.LILIAN CELIBERTI ROSAS CASARIEGO e hijos,anexo a la presente Recorte Periodístico de"Zero Hora"de fecha 24.11.78 y de"Folha da Tarde"de fecha 24.11.78,como asimismo Fotocopia de la carta que me hiciera llegar el Sr.abogado Dr.Omar Ferri,sobre el particular.-

En el día de hoy- como yá le había adelantado telefónicamente al Señor Embajador -en las primeras horas de la tarde acompañado por el Sr.Canciller del Consulado de Distrito,el suscrito realizó una visita al Dr.Edgar Fuques,Delegado del Sector Extranjero de la Policía Federal de esta Capital,en la que conversamos sobre el citado caso.-El Dr.Fuques me adelantó con carácter "Confidencial" que:

1º) Que extraoficialmente fué informado que las citadas personas yá se encontraban en nuestro País.-

2º) Que él entró en contacto con"Interpol" de Montevideo y está aguardando el pronunciamiento Oficial.-

Por lo tanto,me expresó que si tuviera alguna confirmación u otra comunicación Oficial, del

//.

Al Señor Embajador Extraordinario y Plenipotenciario de la República en la República Federativa del Brasil
General(R) Don Eduardo M.Zubía
BRASILIA-DF.

//.caso ,me informaría de inmediato.-

Al recibir notícias del Dr.Fuques,entraré en contacto con el Señor Embajador,como asimismo,cualquier instrucción de esa Misión Diplomática.-

Reitero al Señor Embajador,las seguridades de mi más alta consideración.-

1050/978.-
DFV/oaas.

CONSULADO GENERAL DEL URUGUAY EN EL BRASIL (SUR) - PORTO ALEGRE -

DANIEL FRIAS VIDAL
CONSUL ENCARGADO DEL CONSULADO GENERAL

CONSULADO GENERAL DEL URUGUAY
PORTO ALEGRE
BRASIL SUR

"FOLHA DA TARDE"-24.11.978.-

MONTEVIDEO, 23 (AP)- POR SEGUNDO DIA CONSECUTIVO LAS AUTORIDADES URUGUAYAS RECUISARON HOY LA EDICION DEL DIARIO BRASILENO "FOLHA DA TARDE", CONFIRMARON FUENTES OFICIALES.

LAS FUENTES DIJERON QUE LAS EDICIONES DEL MARTES Y MIERCOLES DE "FOLHA DA TARDE" NO FUERON AUTORIZADAS A CIRCULAR ACUI Y SUS EJEMPLARES INCAUTADOS. EMPERO LAS FUENTES NO REVELARON LOS MOTIVOS DE LA DECISION.

OTRAS FUENTES, ALLEGADAS A LA DISTRIBUCION DE PERIODICOS, DIJERON QUE APARENTEMENTE LA RECUISA DEL DIARIO BRASILENO SE DEBIO A INFORMES REFERENTES AL PRESUNTO SECUESTRO DE CUATRO CIUDADANOS URUGUAYOS EN LA CIUDAD DE PORTO ALEGRE, BRASIL.

SEGUN INFORMES DE PRENSA DIVULGADOS EN BRASIL, ELEMENTOS DESCONOCIDOS SECUESTRARON EL VIERNES A LILIAN CELIBERTI DE CASARIEGO, DE 29 ANOS, CUMERSINDO RODRIGUEZ DIAZ, DE 26 Y A DOS HIJOS MENORES DE LA MUJER, DEL APARTAMENTO EN CUE TODOS RESIDIAN DESDE EL MES PASADO EN EL BARRIO MENINO DE DEUS, DE LA CAPITAL DEL ESTADO DE RIO GRANDE DO SUL.

O misterioso desaparecimento de Lilian Celiberti Rosas Casariego, seus filhos Francesca e Camilo e de Universindo Rodriguez Diaz, noticiado com exclusividade por Folha da Tarde na última terça-feira, causou grande repercussão no Uruguai. As autoridades daquele país — conforme notícia distribuída pela AP — decidiram apreender as edições daquele dia e também de quarta-feira. Enquanto o governo uruguaio adotava essa medida violenta, as autoridades brasileiras realizavam investigações para esclarecer o mistério. Lilian Rosa Celiberti, mãe da professora seqüestrada, esteve no Consulado do Uruguai e acompanha toda a atividade do advogado Omar Ferri, que ontem esteve na Polícia Civil, solicitando auxílio para que o caso seja solucionado. (PÁGINA 40)

Seqüestro repercute no Uruguai.

Edições da Folha da Tarde estão sendo apreendidas em Montevidéu

O coordenador da Superintendência da Polícia Federal, Edgar Fuques, afirmou que o caso dos uruguaios por enquanto não pode ser caracterizado como seqüestro, uma vez que não existe nenhuma evidência desta situação. Preferindo classificá-lo como desaparecimento, ele garantiu, ontem à tarde, que tudo será solucionado no menor tempo possível.

Um levantamento feito junto às companhias de aviação, que cumprem a rota Rio-Porto Alegre, mostrou que Lilian e seus dois filhos, Camilo e Francesca, chegaram aqui dia 17 de outubro, às 11h45min, via Varig. Também ficou determinado que no mesmo dia, à tarde, Lilian se dirigiu à residência de Jaime Plavinik, de quem alugou o apartamento da Rua Botafogo.

Este é o fato que mais está intrigando o delegado Fuques. Ele não acredita que os dois fossem desconhecidos, pois não é comum alugar e ir diretamente à casa de quem tem um apartamento para alugar. Também preocupa o coordenador da Polícia Federal nada constar sobre a entrada de Universindo no País, uma vez que existem evidências de que ele tenha desaparecido juntamente com a professora e seus filhos.

Insistindo em afirmar que o caso deve ser considerado como desaparecimento, e não seqüestro, o delegado diz estar preocupado principalmente com a sorte das crianças. Ele afirmou também não acreditar que a Polícia do Uruguai tenha entrado no Brasil para levar o casal e os filhos de Lilian. "Não existe registro de caso semelhante, e é totalmente improvável a possibilidade de forças de segurança de um país vizinho entrarem em nosso território sem ninguém saber", finalizou.

O advogado e a mãe de Lilian

CONSULADO GENERAL DEL URUGUAY
PORTO ALEGRE
BRASIL SUR

"FOLHA DA TARDE"-24.11.978.-

Polícia

Uruguaios continuam desaparecidos. Outra delegacia colabora nas buscas

Continuando a tomar providências com relação ao desaparecimento dos uruguaios Lilian Celiberti Rosas Cesariego, Universindo Rodrigues Diaz, e as crianças Francesca e Camilo, o advogado Omar Ferri esteve ontem à tarde na Delegacia de Atentados à Pessoa. Tal com já fizera na Polícia Federal, Ferri entregou um requerimento solicitando que as circunstâncias que envolvem o caso sejam investigadas.

A chegada do advogado na Delegacia chamou a atenção de todos que ali se encontravam. Apressado, ele procurou a sala do delegado Thompsom, mantendo com este um encontro a portas fechadas. Minutos depois ele saiu, afirmando que deixara um documento do mesmo teor ao entregue na Polícia Federal.

Bastante nervoso, Ferri explicou que seu pedido foi bem aceito, pois o delegado prometeu tomar as providências necessárias. Ele explicou ainda estar tranqüilo com relação ao prazo de 48 horas solicitado pelos federais para solucionar o caso e que aguardaria mais um dia para acionar o comissariado da ONU em São Paulo.

ESTÃO NO URUGUAI

O advogado comentou um telefonema que recebeu às 14 horas de ontem, o qual informava que os filhos de Lilian estavam no Uruguai e passavam bem. Quanto ao fato de que a voz feminina não quis se identificar, Ferri disse que não costuma acreditar em telefonemas anônimos, mas que deve ser considerada a possibilidade do casal também ter sido levado para aquele país.

DEPORTADA

O advogado sustenta que Lilian não foi deportada de sua pátria, uma vez que ao viajar para a Itália saiu do Uruguai com seu passaporte. Ferri contou que ela foi presa em Montevidéu, em 1972, porque em seu apartamento a Polícia deteve uma pessoa com documentos falsos. Na ocasião, Lilian, não suportando as pressões recebidas pela família quando ela obteve a liberdade, decidiu ir para Milão, onde ficou na residência de sua irmã Mirta Celiberti.

As afirmações de Ferri são confirmadas pela mãe de Lilian, que se encontra hospedada em sua casa até que o caso seja solucionado. Ela veio para Porto Alegre depois de receber um telefonema de sua filha radicada na Itália, informando que Lilian estaria passando por dificuldades.

Consulado não recebeu a comunicação oficial

Afirmando que o Consulado do Uruguai não tomou conhecimento oficial do caso e que o governo de seu país, permanece aguardando algum comunicado da Polícia Federal, o cônsul Daniel Frias Vidal recebeu a visita de Lilia Celiberti, mãe da professora desaparecida.

Em companhia do advogado Omar Ferri, a senhora uruguaia permaneceu no consulado durante 15 minutos, ao fim dos quais ficou decidido que o órgão deverá receber, ainda hoje, um requerimento oficial solicitando providências diplomáticas para esclarecer o mistério da Rua Botafogo.

Quem explicou o conteúdo da conversa mantida com o cônsul foi o advogado Ferri, logo após o encerramento da reunião, que aconteceu às 16h45min de ontem. Ele disse que não houve tempo para que fossem tomadas medidas concretas. "Nós apenas solicitamos a Vidal que situasse a posição de seu país em relação a casos como este. Dona Lilia, como cidadã uruguaia, exige que alguma resposta seja dada quanto ao paradeiro de sua filha e netos. Que pelo menos alguém explique o que aconteceu".

Referindo-se ao requerimento oficial que encaminhará ao consulado, Ferri disse que esta é uma questão da mais alta importância, e que alguém precisa se responsabilizar pelo que aconteceu. "É absurdo que quatro pessoas sejam seqüestradas no interior da própria casa, como se nada de grave estivesse acontecendo, e que permaneçam desaparecidas, sm que providências sejam tomadas", salientou.

O advogado também pretende, conforme afirmou, manter novo contato com o Coordenador da Polícia Federal, hoje à tarde, uma vez que lhe foi prometido que em 48 horas muita coisa poderia ser esclarecida.

Enquanto prosseguem as investigações e as várias providências necessárias, a mãe da professora seqüestrada se limita a pronunciar algumas palavras em espanhol, a maioria incompreensíveis. Demonstrando sua perplexidade quanto à situação, ela afirmou, na saída do consulado: "Pensei que estava tudo tranqüilo no Brasil, mas agora isto mais parece um pesadelo".

Para os federais, não se trata de seqüestro

O coordenador da Superintendência da Polícia Federal, Edgar Fuques, afirmou que o caso dos uruguaios por enquanto não pode ser caracterizado como seqüestro, uma vez que não existe nenhuma evidência desta situação. Preferindo classificá-lo como desaparecimento, ele garantiu, ontem à tarde, que tudo será solucionado no menor tempo possível.

Um levantamento feito junto às companhias de aviação, que cumprem a rota Rio-Porto Alegre, mostrou que Lilian e seus dois filhos, Camilo e Francesca, chegaram aqui dia 17 de outubro, às 11h45min, via Varig. Também ficou determinado que no mesmo dia, à tarde, Lilian se dirigiu à residência de Jaime Plavinik, de quem alugou o apartamento da Rua Botafogo.

Este é o fato que mais está intrigando o delegado Fuques. Ele não acredita que os dois fossem desconhecidos, pois não é comum alguém chegar em uma cidade pela primeira vez e ir diretamente à casa de quem tem um apartamento para alugar. Também preocupa o coordenador da Polícia Federal nada constar sobre a entrada de Universindo no País, uma vez que existem evidências de que ele tenha desaparecido juntamente com a professora e seus filhos.

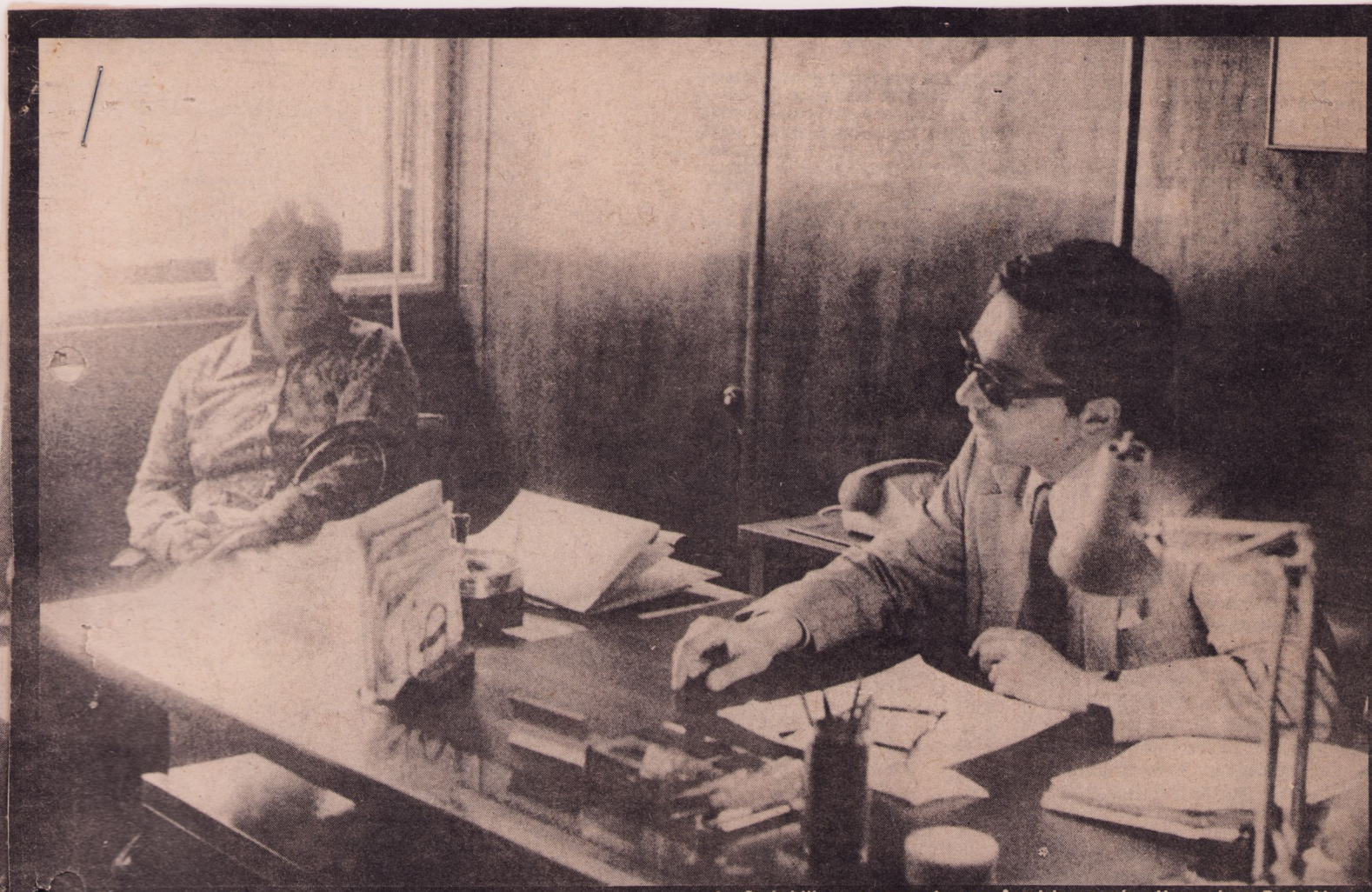
Insistindo em afirmar que o caso deve ser considerado como desaparecimento, e não seqüestro, o delegado diz estar preocupado principalmente com a sorte das crianças. Ele afirmou também não acreditar que a Polícia do Uruguai tenha entrado no Brasil para levar o casal e os filhos de Lilian. "Não existe registro de caso semelhante, e é totalmente improvável a possibilidade de forças de segurança de um país vizinho entrarem em nosso território sem ninguém saber", finalizou.

O advogado e a mãe de Lilian

CONSULADO GENERAL DEL URUGUAY
PORTO ALEGRE
BRASIL SUR

4

"ZERO HORA"- 24.11.978.-



A mãe de Lilian recorreu ontem ao cônsul de seu país, o Uruguai, em Porto Alegre

Consulados e Interpol acionados no caso dos uruguaios

Polícia Federal afirma que o episódio será resolvido nas próximas horas. O advogado dos desaparecidos e a mãe de Lilian solicitaram ao cônsul do Uruguai em Porto Alegre a ajuda para tentativa de localizar Universindo, Lilian e as duas Crianças. PÁGS.36 e 37

CONSULADO GENERAL DEL URUGUAY
PORTO ALEGRE
BRASIL SUR

"ZERO HORA" - 24.11.978.-

Mãe de Lilian pede ajuda ao consulado

Já demonstrando sinais de abatimento, dona Lilia, mãe da jovem uruguaia que teria sido seqüestrada, esteve ontem na sede do consulado uruguaio solicitando providências oficiais do governo daquele país, para a localização de Lilian, seus dois filhos e seu companheiro. Ela esteve acompanhada por seu advogado, Omar Ferri, e a reunião teve uma característica de preliminar. Ferri se inteirou da situação e hoje entrará com o pedido embasado nos termos legais. O representante diplomático uruguaio mostrou-se muito reticente com a imprensa, limitando-se a dizer que "depois de receber o pedido formal," tomará as providências, sem esclarecer, entretanto, quais as atitudes práticas que assumirá.

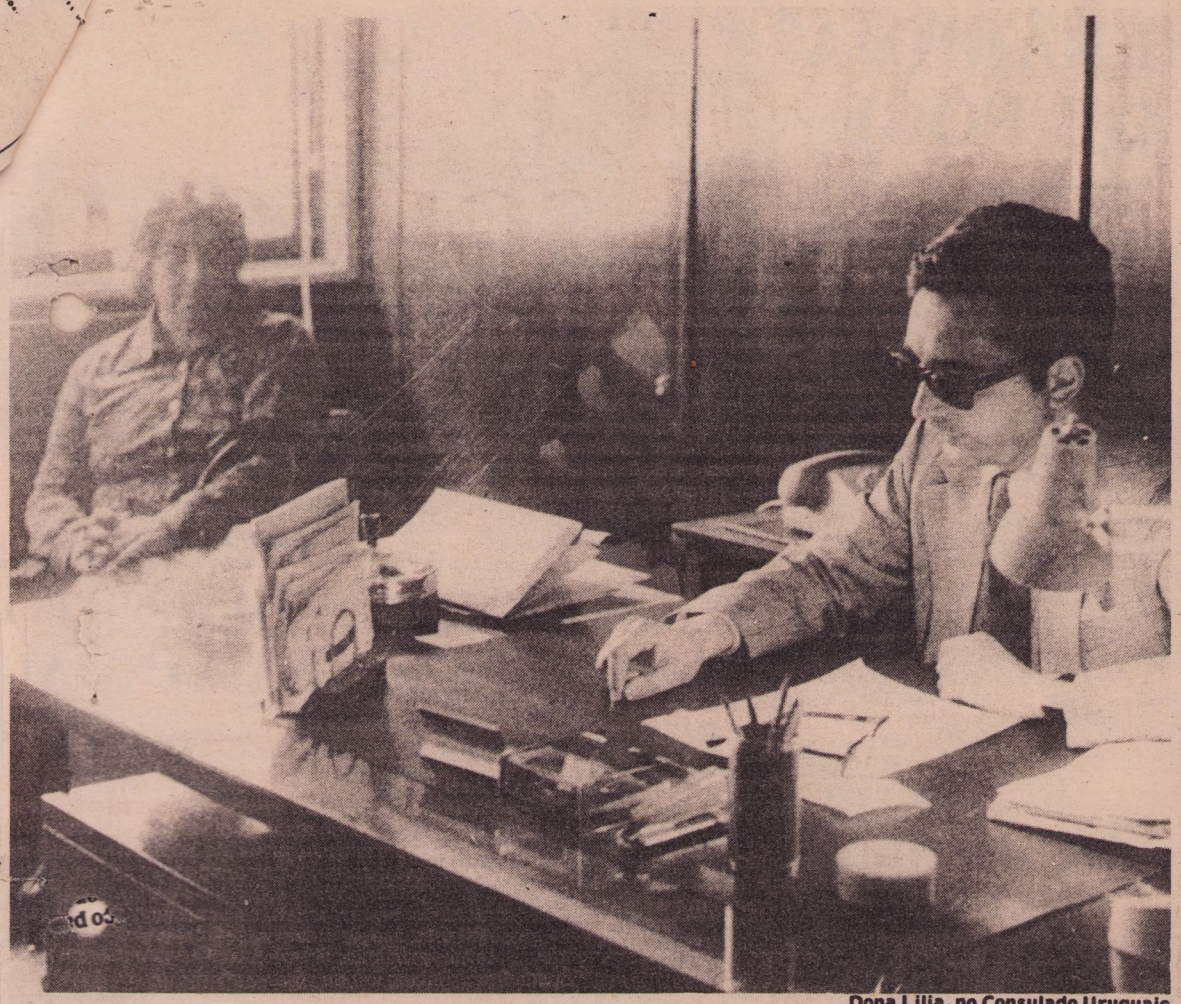
O dia de dona Lilia ontem foi nervoso. Ela tentou manter contato telefônico com seu marido em Montevidéo, fato que só se concretizou quase ao final da tarde. Ela transmitiu -lhe informações sobre o andamento das investigações e solicitou dele o encaminhamento ao Brasil de algum documento com a assinatura de Lilian para que seja feita uma comparação com a deixada no bilhete no apartamento no dia do atentado.

Por volta de 17h, dona Lilia e Ferri foram à sede do consulado uruguaio para a entrevista com o cônsul. Antes, o secretário da representação diplomática havia dito que "o senhor cônsul não se encontra, mas sua posição continua sendo a mesma: somente tomará alguma atitude, depois de receber solicitação da família ou de seu representante legal." Tomando conhecimento deste posicionamento, o advogado e a mãe da vítima se dirigiram imediatamente ao consulado para fazer a comunicação oficial e receber instruções quanto ao encaminhamento do pedido formal.

"A reunião transcorreu num clima de absoluta neutralidade. Daniel Frias Vidal, o cônsul uruguaio, transmitiu as informações sem maiores emoções. Embora tenha prometido um contato mais demorado depois do encontro, ele não acrescentou nada. No interior do escritório diplomático, o ambiente ficou bastante tenso a partir da chegada de dona Lilia e Ferri.

Funcionários não sabiam informar se a presença de repórteres era permitida ou não. Outro funcionário, ostensivamente, fazia anotações sobre as matérias publicadas no jornais locais, noticiando o seqüestro. Tais funcionários permaneceram o tempo todo sentados na ante-sala do gabinete consular, permanentemente silenciosos e só intercederam quando o fotógrafo de Zero Hora encaminhava-se para registrar o encontro. Um deles impediu o seu acesso até que a permissão fosse alardeada em todo o local.

À saída, Omar Ferri mostrou-se preocupado com os telefonemas anônimos que vem recebendo, com informações confusas e com o objetivo claro de procurar prejudicar as medidas legais que estão sendo tomadas junto a todos os setores, para esclarecer o mistério do seqüestro da família uruguaia. Ele declarou que hoje, completará as formalidades para solicitar junto ao consulado o pedido de providências. Dona Lilia, por sua vez, estava ainda mais abatida e não demonstrou muitas esperanças de que a intervenção diplomática venha a auxiliar, objetivamente, na localização de sua filha e seus netos.



Dona Lilia, no Consulado Uruguaio

Ministro da Justiça manda apurar tudo

O Ministro da Justiça, Armando Falcão, informou ontem à Imprensa que "tão logo surgiu a notícia sobre o desaparecimento do casal de uruguaios exilados, em Porto Alegre, mandei que a Polícia Federal apurasse tudo a respeito. Indagado sobre as suspeitas, segundo as quais trata-se de um caso de seqüestro, Falcão respondeu: Nada formulo com base em suspeitas; aguardo as informações do DPF.

Também o diretor-geral do Departamento de Polícia Federal, coronel Moacyr Coelho, falou sobre o desaparecimento de Rodrigues Diaz e Lilian Celiberti e seus dois filhos, ocorrido na sexta-feira passada. Sobre o caso dos uruguaios, assinalou:

— Garanto a vocês que o Departamento nada tem a ver com isso; não tivemos nenhuma participação no seu desaparecimento.

Moacyr Coelho confirmo já ter recebido instruções do ministro Falcão para investigar e ver qual o destino destes camaradas. Disse que Falcão se mostrou muito interessado em que o caso fosse apurado, portanto nós estamos apurando, mas reitero que o DPF não teve nenhuma participação nesta história.

Justiça e Paz não contratou o advogado

O presidente da Comissão de Justiça e Paz de São Paulo, advogado José Carlos Dias, negou ontem que a Comissão tivesse contratado ou interferido na contratação do advogado Omar Ferri que defende os interesses da uruguaia Lilian de Casariego e seus dois filhos, que desapareceram de sua residência em Porto Alegre juntamente com o uruguaio Universindo Rodrigues Diaz.

— Desminto categoricamente esse fato. Não conheço os uruguaios, nem Lilian nem Universindo. Acredito que D. Paulo Evaristo também não tenha nada a ver com isso porque ele teria nos avisado e pedido que resolvêssemos o assunto. No entanto, estou acompanhando o caso com bastante preocupação e me coloco à disposição para o que for necessário — explicou o presidente da Comissão de Justiça e Paz paulista.

CONSULADO GENERAL DEL URUGUAY
PORTO ALEGRE
BRASIL SUR

"ZERO HORA" - 24.11.978.-

Federais, na pista, garantem

MISTÉRIO DA URUGUAIA DESAPARECIDA TERÁ SOLUÇÃO NAS PRÓXIMAS HORAS

Na área da Polícia Federal prosseguem as investigações em torno do desaparecimento da uruguaia Lilian Elvira Celiberti Casariegos Rosas, de seus filhos Camilo, de oito anos, e Francesca, de três anos de idade e mais Universindo Rodrigues Diaz. A Polícia Federal assegura que, nas próximas horas, deverá ter o caso esclarecido, com base em importantes pistas que estão sendo checadas, mas que, para não prejudicar as investigações, são mantidas em rigoroso sigilo. Os trabalhos, na Polícia Federal, se desenvolvem com intensidade, porém cercados de um completo silêncio. Soube-se que várias equipes que atuam sob o comando direto do Coordenador Regional Policial da Polícia Federal neste Estado, Edgar Fuques, e do delegado Jairo, nos últimos dias têm se deslocado porém nada revelam sobre seus passos.

O delegado Fuques, entretanto, assegura que a solução para o caso do misterioso desaparecimento pode surgir a qualquer momento. Adiantou ainda que a Interpol, (Polícia Internacional) está sendo acionada, tanto na Suécia como na Itália. Cinco tickets de bagagem encontrados pela Polícia Federal, no exame que procedeu no interior do apartamento que era ocupado por Lilian na rua Botafogo, 621, bloco três, apartamento 110, possibilitou aos policiais localizarem a data e a forma como Lilian e seus dois filhos chegaram a Porto Alegre. Os mesmos desembarcaram no Aeroporto Salgado Filho, às 11h45min do dia 17 de outubro último, procedente do Rio de Janeiro, no vôo nº 100, da Varig. Os tickets, de nºs: 94-75-80, 94-75-87, 94-75-88, 94-75-89 e 94-75-90, estavam na gaveta de um móvel do apartamento que Lilian ocupou. De posse destes tickets é que o vôo foi identificado. Na lista de passageiros, já em poder dos Federais, estão anotados os nomes de Lilian, sob o nº 101, Camilo, 102 e Francesca, 103.

Mesmo Dia

Um fato que está intrigando as autoridades foi a rapidez com que Lilian se movimentou para alugar o apartamento. Ela chegou em Porto Alegre, conforme já está provado, no dia 17 de Outubro e em seguida manteve contato com Jaime Plavinik, proprietário do apartamento da rua Botafogo, locando-o no mesmo dia e ocupando-o no dia imediato. Agora a Polícia quer saber onde Lilian dormiu na noite de 17 para 18 de outubro e para isso os livros de registros de hotéis deverão ser consultados. A hipótese de que Lilian tenha pessoas conhecidas em Porto Alegre que a tenham auxiliado na procura do apartamento não está excluda e que lhe tenham dado abrigo na noite de 17 para 18 de outubro, tudo está sendo investigado pelos Federais, que querem saber o máximo sobre os passos de Lilian em Porto Alegre. Um homem aparentando 30 anos, que falava a língua espanhola, no dia em que Lilian se mudou para o apartamento da rua Botafogo a auxiliou no transporte da bagagem, este talvez seja Universindo, mas nada ainda, a este respeito, ficou comprovado. Examinando a caixa postal destinada a Lilian no prédio em que ela residiu, lá foram encontrados uma carta e um cartão postal a ela dirigidos e que não foram por ela retirados. Ambas as correspondências foram mandadas de Paris — França e estão em poder da Polícia Federal. Tanto a carta a carta como o cartão postal datam do dia 14 de novembro de 1978.

Novos Depoimentos

A mãe de Lilian, Lilia Tarrow Rosas, que desde quarta-feira última se encontra em Porto Alegre acompanhando as investigações, deverá prestar declarações na Polícia Federal.

A data para que isso ocorra ainda não foi determinada. Disse ontem o delegado Fuques que só ouvirá Lilia quando esta tiver perfeitas condições emocionais. Agora, acredita ele, a mesma, face ao desaparecimento da filha e dos netos, deve estar muito nervosa.

Os jornalistas Luiz Claudio Fontoura Cunha e João Batista Scalco Pereira, respectivamente chefe da sucursal da Editora Abril em nosso Estado e repórter fotográfico da mesma, deverão voltar a prestar depoimento na Polícia Federal. Eles, face a um telefonema anônimo recebido às 11h de sexta-feira passada denunciando um seqüestro no apartamento de Lilian, às 16h do mesmo dia lá estiveram, quando foram obrigados a entrar no apartamento, onde, segundo suas declarações, haviam cinco homens armados que os imobilizaram e depois de os identificarem, liberaram. Mas Edgar Fuques, o Coordenador Regional da Polícia Federal, onde os dois jornalistas já foram ouvidos, terça-feira última, quer saber agora dos mesmos maiores detalhes sobre como os fatos se passaram.

O advogado Omar Ferri, constituído pela mãe de Lilian para gestionar junto às autoridades as providências para a localização da mesma, esteve na Polícia Civil, onde, na Delegacia de Atentados à Pessoa, fez o registro do desaparecimento de Lilian. Na ocasião ele se fazia acompanhar da mãe de Lilian.

Finalizando, disse ontem o coordenador da Polícia Federal que não trata do caso como o de um seqüestro, já que não encontra conotações para assim classificá-lo. Trata-o sim, como o de desaparecimento de estrangeiros. Neste sentido, esclareceu que atende também a solicitação do cônsul da Itália em nosso Estado. Este, ontem, manteve contato com a Polícia Federal já que uma das crianças, Francesca, é nascida na Itália.

O mistério permanece. A mãe de Lilian, a uruguaia desaparecida em Porto Alegre, esteve ontem com seu advogado Omar Ferri no Consulado Uruguaio na capital gaúcha, pedindo providências, mas a Polícia Federal garante que está na pista e nas próximas horas tudo será esclarecido. O delegado Edgar Fuques disse que a Interpol foi acionada, tanto na Suécia como na Itália. As investigações prosseguem e os federais estão tentando reconstituir todos os passos da uruguaia em Porto Alegre. Os tickets encontrados no apartamento de onde sumiram Lilian e seus dois filhos foram encontrados e, com isso, identificado o vôo em que ela chegou. Lilian era a passageira nº 101, e seus filhos Camilo e Francesa, 102 e 103 respectivamente. Nada ficou apurado, entretanto, quanto ao outro uruguaio que estaria desaparecido também, Universindo Diaz.

Lilian continua desaparecida

Os filhos de Lilian, Camilo e Francesca

Os tickets encontrados pelos federais no apartamento de Lilian

Dona Lilia, a mãe da uruguaia que teria sido seqüestrada

Solidariedade dos aposentados

Na reunião de encerramento do IV Congresso de Aposentados e Pensionistas do Brasil, realizado em Porto Alegre, 49 entidades de sete estados brasileiros aprovaram e assinaram uma nota de solidariedade à dona Lilia Rosas Terron de Celiberti, mãe de Lilian Celiberti Rosas de Cesariego, a uruguaia que teria sido seqüestrada juntamente com seus dois filhos, sexta-feira passada, em Porto Alegre. Na carta, os aposentados e pensionistas do Brasil registram seu protesto e pesar pelo ocorrido, com o objetivo de transmitir conforto e solidariedade à mãe e avó, dona Lilia. O texto da nota, na íntegra, é o seguinte:

"Solidariedade

Os aposentados e pensionistas do Brasil, ao término do seu IV Congresso Nacional, quando procuraram em comum defender os mais lídimos direitos de sua classe e da pessoa humana, ao tomarem conhecimento do seqüestro de Lilian Celiberti Rosas de Cesariego, apresentam seu protesto pelo ocorrido e deixam registrada a sua solidariedade e pesar à senhora Lilia Rosas Terron de Celiberti, genitora da seqüestrada, levando o conforto que é merecedora nesta hora de angústia e incerteza".

A carta, com data de ontem, é assinada por 49 entidades participantes do IV Congresso de Aposentados e Pensionistas do Brasil, dos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Paraná, Pernambuco, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.